

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
reflexões sobre a contribuição das tecnologias de informação e comunicação**

Yara Oliveira e Silva¹ – y-yara-1@hotmail.com
Mirza Seabra Toschi² – mirzas@brturbo.com.br

Introdução

Esse trabalho é oriundo do projeto de pesquisa que se destina a analisar a mediação pedagógica nos cursos de formação de professores na modalidade da educação a distância - EAD. A última década apresentou um crescimento quantitativo quanto a oferta de cursos tanto na formação inicial quanto continuada. Pretendemos investigar a qualidade dos cursos oferecidos e principalmente compreender o papel da mediação pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem – AVA.

Da formação inicial à formação continuada percebe-se uma crescente demanda que busca atender às especificidades de uma sociedade em constante mutação. A EAD aparece nesse cenário possibilitando a formação de professores num processo contínuo atendendo com isso as demandas sociais. Frente a essas demandas, o trabalho docente se intensifica ao ser mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC.

A EAD é a modalidade de ensino que melhor se apropriou do uso das TIC. Todavia, pondera-se que não basta dispor de recursos tecnológicos avançados. É primordial analisar o uso dessas tecnologias nos AVA, pois, nada resolverá os melhores recursos se não tivermos bons mediadores e utilizadores das mesmas.

A relevância desse estudo está na pretensão de demonstrar a importância da mediação pedagógica nos AVA contribuindo para uma reflexão crítica sobre o uso das tecnologias que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem frente à dialogicidade e interação dos diversos sujeitos. Especialmente na formação de professores percebemos o quão é importante aprofundar, ter um olhar atento sobre a qualidade dos cursos oferecidos em nível de formação continuada ressaltando que a mediação pedagógica fará a diferença na construção de um conhecimento colaborativo. Com isso, pode-se refletir sobre a formação de professores nos ambientes *online* e também na formação de formadores para atuarem nesses ambientes.

Frente a isso, algumas questões conduzem a realização dessa pesquisa. Afinal, como desenvolver a mediação pedagógica nos AVA fazendo o uso das tecnologias disponíveis? De que forma os professores concebem a mediação pedagógica nos cursos a distância? Que importância atribuem à mediação pedagógica no tocante aos objetivos de formação do curso? As ferramentas disponíveis no AVA possibilitam amplo processo comunicacional e interação

¹ Aluna do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagens e Tecnologias – MIELT (UEG).

² Professora Orientadora do MIELT – UEG.

entre os participantes? São utilizadas enquanto mediadoras no processo de ensino e aprendizagem?

Revisão de Literatura

No Brasil, a EAD vem se consolidando nos últimos anos balizada por duas necessidades: a dos profissionais que necessitam capacitar-se continuamente atendendo às demandas sociais, culturais e do mercado de trabalho e; da necessidade de difusão e construção do conhecimento de forma colaborativa, integrada, na qual não há limites geográfico-temporais. Nessa modalidade de ensino acentua-se consideravelmente a discussão sobre as tecnologias na educação já que na fase atual da EAD os recursos tecnológicos são fundamentais.

Barreto (2003) afirma que os cursos oferecidos nessa modalidade acabaram incorporando as tecnologias como se as mesmas fossem autoinstrucionais promovendo a autoaprendizagem e, dessa forma, anulavam a importância da mediação pedagógica por parte dos professores.

Levy (1993) ressalta as mudanças advindas dos novos espaços de aprendizagem nos quais o ciberespaço propõe um novo modelo de relacionamento entre professores e alunos. Sair do tradicionalismo de prédios, de presença física, da comunicação oral e corporal e passar para a representação feita por textos e imagens, palavras, símbolos, senhas, para uma nova identidade num espaço cibernético é uma situação que propicia a reflexão sobre tamanha importância da mediação pedagógica nesse espaço. Barreto (2003) acrescenta abordando que a mediação pedagógica precisa ser eficaz na aprendizagem *online*, uma vez que os recursos tecnológicos na educação são vistos, algumas vezes, como meios e noutras como redutores. Superar, portanto, a visão fragmentada da relação entre pessoas e ferramentas tecnológicas nos cursos *online* é um desafio.

A existência de uma relação recíproca entre tecnologia e EAD é reforçada ao se perceber que essa modalidade tende a se tornar cada vez mais um elemento regular e necessário dos sistemas educativos, não apenas para atender a demandas e grupos específicos, mas com funções de crescente importância, especialmente na formação continuada (BELLONI, 2001). A cada dia, a formação permanente tem a EAD como uma possibilidade concreta e acessível de atualização profissional, em todas as profissões.

Pallof & Pratt (2005) entendem que a mediação pedagógica é fundamental para garantir o aprendizado e envolvimento do aluno virtual. Para as autoras, o aluno virtual desenvolve estímulos de automotivação e autodisciplina assumindo a responsabilidade de comunicar suas dificuldades e problemas, enquanto na sala de aula tradicional é o professor que detecta a dificuldade dos alunos. Os professores *online* precisam estar atentos a alguns indicadores não deixando passar despercebidos nas aulas as mudanças no nível de participação, dificuldade em começar o curso, acompanhar um cronograma e apresentar

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

dificuldades no domínio das discussões. Eis então mais um desafio da mediação pedagógica na EAD.

Para Prado & Martins (2001), na EAD, as estratégias de mediação pedagógica ganham uma nova dimensão devido à integração das ferramentas computacionais no ambiente virtual fazendo assim um ponto de sustentação que dá concretude para outros níveis de articulação. Assim, o conceito fundamental da mediação pedagógica é a articulação. A mediação pedagógica refere-se à intervenção didática que o professor faz na relação do estudante com o conhecimento.

Novamente a mediação demonstra sua importância: a relação homem-tecnologia não pode ser vista apenas como transmissão de informação, mas sim de maneira interativa. Pretto (2002) acrescenta que as TIC transformam não apenas o processo comunicacional, mas apresentam um novo quadro para o sistema educacional levando à necessidade de pensar a relação tecnologias e educação numa proposta dialética.

Na visão de Prado & Martins (2001), mais do que explorar a necessidade da mediação pedagógica nos AVA é preciso analisar a qualidade dessa mediação visando ultrapassar a simples utilização de ferramentas construindo uma rede de sentidos e significados que proporcionem a construção colaborativa de conhecimento. Essa é a mediação didática do professor. Essa idéia é reafirmada por Pretto (2002), ao dizer que além da utilização mais profícua das tecnologias exigidas por esta modalidade de ensino, deve-se considerar que as mesmas assumem o papel de mediadoras da aprendizagem. Nesse sentido, Belloni (2001) acrescenta afirmando que o aluno é quem busca, ou seja, ele torna-se um autodidata. A mediação cognitiva do aluno com o conhecimento se faz acompanhada da mediação docente e das tecnologias.

A formação dos professores a distância deve ser pensada não somente quanto à apropriação e utilização das tecnologias da informação e comunicação, mas como a formação de sujeitos construtores de conhecimento e pensadores de sua prática pedagógica, num mundo de velozes mudanças e avanços tecnológicos (OLIVEIRA, 2003)

É preciso enfatizar que as tecnologias não ensinam, não possuem a competência e o poder de substituir os professores em seu ofício e precisam ser compreendidas no seu espaço de mediadoras do processo de ensino e aprendizagem provocando a interlocução dos diversos sujeitos que transitam pelos AVA. As tecnologias são meios de acesso às informações e não prescindem da mediação docente.

Metodologia

O projeto de pesquisa será desenvolvido junto a professores que trabalham em escolas públicas. Envolverá docentes em processo de formação continuada que estejam matriculados em algum curso *online* em nível de aperfeiçoamento.

Realizaremos um estudo qualitativo que consistirá no levantamento de informações sobre o processo de capacitação continuada em ambientes de cursos na modalidade a

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

distância. A finalidade é adquirir informações sobre a qualidade da mediação pedagógica existente nesses cursos partindo de reflexões como: o que é mediação, existe mediação num ambiente virtual, como ela acontece, qual sua importância?

A pesquisa bibliográfica buscará uma revisão de literatura produzida na área buscando a fundamentação teórica que sustentará a base das reflexões propostas no tema desse projeto. Dentre os vários autores renomados que discutem a temática buscaremos embasamento em Barreto (2001, 2003, 2009), Belloni (2001, 2003), Levy (1993), Moran, Masetto & Behrens (2001), Pallof & Pratt (2005), Peters (2001), Bastos (2013), Oliveira (2003), Fiorentini (2003), dentre outros.

A pesquisa de campo enriquecerá a pesquisa bibliográfica propondo um confronto e confirmação das ideias e conceitos trabalhados. Os instrumentos de coleta de dados da pesquisa de campo serão entrevistas, etnografia virtual nos ambientes dos cursos e aplicação de questionários direcionados a cursistas matriculados em cursos *online*, na perspectiva de caracterizá-los e identificar como ocorre a mediação nos cursos que frequentam.

Considerações finais

A inserção das TIC no processo de mediação pedagógica nos cursos na modalidade a distância favorece e amplia a discussão sobre a formação de professores. Favorece porque trazem à tona antigos anseios em novas situações e cenários; ampliam porque tendem a viabilizar programas, parcerias e estratégias que garantam o acesso à formação continuada, não apenas do ponto de vista regulatório dos sistemas educativos, como também das necessidades pessoais e profissionais que instigam a valorização do profissional.

Está incluída nessa discussão a apropriação das TIC pelo ponto de vista pedagógico, não as reduzindo à assimilação ingênua de ferramentas tecnológicas a serviço da educação. Repensar a formação docente do ponto de vista das ações e programas governamentais que estimulam a EAD proporciona uma nova visão tanto do caráter de formação quanto da utilização das tecnologias educacionais a serviço dessa modalidade, não como redentoras, mas como artefatos indispensáveis para viabilizar o processo comunicacional e a interação dos diversos sujeitos que transitam pelos AVA.

À guisa de compreender questões de mediação na educação *online*, entendemos que a EAD enquanto estratégia para ampliar o acesso aos cursos de formação inicial e continuada de professores precisa ver vista no seu aspecto dialético. Com isso, a mediação pedagógica assume um importante papel ao favorecer a produção de conhecimento individual e colaborativo realizado a partir da interação entre os diversos sujeitos que se encontram em AVA e que buscam na EAD a possibilidade de capacitar continuamente rumo à apropriação de saberes significativos.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Referências

BARRETO, Raquel Goulart (org). As políticas de formação de professores: novas tecnologias e educação a distância. In: _____. *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. RJ: Quarter, 2001.

_____. *Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando velhos e novos (des) encontros*. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. A EAD como recontextualização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Palestra apresentada na Mesa 5: “Educação superior, expansão e qualidade: a EAD na tensão entre o público e o privado”. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 2., 2009, Campinas. *Programação e cadernos de resumos*. Campinas: Cedes, 2009b. Disponível em: <[ww.cwedes.unicamp.br/caderno_resumos.pdf](http://www.cwedes.unicamp.br/caderno_resumos.pdf)>. Capturado em 08 de novembro de 2012.

BASTOS, Daniela Melaré Vieira. *Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação*. São Paulo: Vieira & Lent, 2013.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 2001.

FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. de A. (Org.). *Linguagens e interatividade na educação a distância*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 12ª imp. Rio de Janeiro: editora 34, 1993.

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T. BEHRENS; Marilda Aparecida. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas SP: Papyrus, 2001.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. *Educação a distância na transição paradigmática*. São Paulo: Papyrus, 2003.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão internacional*. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.

PRADO, M.E.B.B.; MARTINS, M.C. (2001). A mediação pedagógica em propostas de formação continuada de professores em informática na educação. *VIII Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED*. Brasília, DF, 2001. Disponível em <http://www.abed.org.br>. Capturado em 05 de dezembro de 2011.

PRETTO, Nelson de Luca. *Uma escola sem/com futuro*. Campinas, SP: Papyrus, 2002.